

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE HELLP

BORGES, Gabriela Martins
SOUTO, Juliana Dias
SANTOS, Patricia Alves de Oliveira
MACEDO, Daniela Cristina

RESUMO

A síndrome de hellp vem a ser um conjunto de alterações que podem ocorrer na gestação, caracterizada pela distribuição de hemácias, aumento das enzimas do fígado e diminuição da quantidade de plaquetas no sangue sendo relacionada ao estado de pré-eclâmpsia que ocorre uma complicação grave na pressão arterial elevada durante a gestação juntamente de hemólise elevação das enzimas hepáticas e plaquetopenias, podendo levar ao alto risco para vida do feto e da gestante. Portanto se tem como objetivo a presente atuação da equipe de enfermagem na síndrome de hellp, sendo uma ciência de constante evolução o profissional enfermeiro como grande colaborador em uma equipe de unidade de saúde da família com o papel de coordenar, gerenciar e garantir que a assistência prestada ao paciente seja humanizada, resolutive e integral para um bom atendimento da gestante, puérpera, recém nascido e familiares. Foi realizada uma revisão bibliográfica onde os artigos foram selecionados dentro das bases de dados SciELO e periódicos utilizados artigos na língua portuguesa. Em sua formulação foi utilizado materiais e métodos com base conclusiva para obter diagnósticos que geralmente são visíveis no último trimestre ou até mesmo imediatamente no pós-parto, e mulheres que já tiveram a síndrome, tem mais possibilidade de vir a ter novamente em uma próxima gestação, uma chance maior do que em mulheres que nunca tiveram a síndrome dependendo do seu estado de saúde, a participação da enfermagem vem a ser ter um bom plano assistencial para auxiliar no cuidado e auxiliar em um pré natal com segurança. Os fatores de risco são: mulheres com pré-eclâmpsia, doenças cardíacas ou renais ou então gestantes com doenças crônicas como diabetes ou lúpus, mulheres com idade precoce, avançada, IMC alto, resistente a insulina, hereditariedade, tabagista. Ter conhecimento dos diversos sintomas e índices se pode obter um resultado maior no plano de cuidados podemos concluir que a presença da síndrome de hellp contribui para o aumento das complicações clínicas e obstétricas podendo levar a morbomortalidade entre as mulheres. Tendo consciência da importância da doença se torna necessário um acompanhamento adequado para gestante durante todo seu pré natal no qual o de baixo risco pode ser completamente realizado pelo enfermeiro que irá auxiliar nessa fase.

PALAVRAS CHAVE: Pressão arterial, hellp, complicações.